



Repórter filmou reunião de assessores de Dantas

Além da Abin, a *TV Globo* também trabalhou na operação para caçar o banqueiro Daniel Dantas, do Opportunity. Ela foi conduzida pelo delegado da Polícia Federal, Protógenes Queiroz, e pelo ex-diretor da Abin e da PF e agora adido policial, Paulo Lacerda. Pelo menos é o que informa, nesta terça-feira (30/12), o colunista Janio de Freitas, da *Folha de S.Paulo* — [Clique aqui para ler \(só assinantes do UOL ou Folha\)](#)

Segundo o jornalista, um cameraman da *TV Globo* foi identificado como o autor da gravação de reunião no qual participaram os delegados Protógenes Queiroz e Victor Hugo, o professor Hugo Chicaroni e o ex-diretor da Brasil Telecom, Humberto Braz. O encontro aconteceu no dia 18 de junho deste ano no restaurante El Tranvia, em São Paulo.

Antes da reunião, o cameraman foi ao banheiro do restaurante para testar o equipamento. A gravação mostra a imagem do profissional refletida no espelho. A reunião desse dia não foi exibida na reportagem da *TV Globo* conduzida pelo repórter César Tralli. Para Janio de Freitas, a gravação “ao ser reexaminada na nova investigação do caso, proporcionou uma revelação surpreendente e cômica”.

A reunião também não é lembrada nem no relatório da PF e na denúncia do Ministério Público Federal no processo em que Dantas, Braz e Chicaroni foram condenados por tentativa de suborno pelo juiz Fausto Martin de Sanctis, da 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo. Segundo a decisão, o grupo de Dantas ofertou R\$ 1 milhão ao delegado Victor Hugo para livrar ele, sua irmã e seu filho da investigação. Em entrevista ao programa *Roda Viva*, Protógenes afirmou que a gravação foi feita por um operador da PF.

As imagens que ficaram famosas depois de exibidas pela *TV Globo* foram da reunião do dia seguinte, na qual Protógenes não estava — [Clique aqui para assistir o vídeo](#). No mesmo restaurante, estavam presentes apenas Chicaroni, Braz e Victor Hugo. Dias depois, o delegado Victor Hugo e Hugo Chicaroni voltaram a se reunir no restaurante Padock, em São Paulo.

Quando a Operação Satiagraha foi deflagrada em julho, a atuação da *TV Globo* chegou a ser questionada porque o repórter César Tralli soube com antecedência que a PF cumpriria mandados de prisão e de busca e apreensão nas casas de Dantas, do empresário Naji Nahas e do ex-prefeito Celso Pitta. O ex-prefeito inclusive foi filmando de pijamas. Chegou-se a aventar na época a possibilidade do repórter depor na Polícia Federal, o que acabou não acontecendo.

Perícia dos áudios

Laudo pericial do Instituto Brasileiro de Peritos em Comércio Eletrônico e Telemática, feito a pedido de Dantas, mostra os detalhes da reunião do dia 18 de junho. Ao chegarem ao restaurante, Protógenes Queiroz apresenta Hugo Chicaroni ao delegado Victor Hugo.

Hugo Chicaroni: Meu chará, você é Hugo também.



Victor Hugo: Hugo também, Victor Hugo. Prazer! Famoso que o Queiroz tanto fala

Depois de comerem, Victor Hugo oferece uma carona a Chicaroni.

Victor Hugo: Você esta de taxi?

Hugo Chicaroni: eu vim de taxi

Victor Hugo: Ah, vamos com a gente de carona

Minutos depois a conversa prossegue:

Victor Hugo: Ô Queiroz!

Protógenes Queiroz: Oi?

Victor Hugo: Ô Queiroz! Vamos com a gente, eu te deixo lá, é rapidinho. Bate e volta. Cê tá com o... o ticket, te dei, aquele amarelinho.

Protógenes Queiroz: Aquele amarelo

Victor Hugo: É

Em outro trecho, Protógenes continua a conversar com Chicaroni:

Hugo Chicaroni: Ô Queiroz, será que eu consigo atualizar meus portes lá...

Protógenes Queiroz: Tranquilo,

Hugo Chicaroni: ...Brasília

Protógenes Queiroz: Deixa acabar essa confusão

Hugo Chicaroni: Hã...

Protógenes Queiroz: E ai... tem até outros projetos

Date Created

30/12/2008